

Artigo

A Paz e o desafio de desarmamento

Esta semana comemora-se o aniversário da fundação da ONU (24 de outubro) é internacionalmente dedicada ao desarmamento, problema que vai desde a violência nossa de cada dia, alimentada por milhões de armas pessoais que, no mundo inteiro, produzem mortes e sofrimentos para tantas pessoas, como também o desafio imenso das ogivas nucleares. Conforme a ONU, hoje, no mundo ainda existem mais de 26 mil mísseis nucleares prontos para ser acionados e detonar este pequeno planeta em questão de segundos.

No Brasil, há quatro anos, os grupos e pessoas que trabalham pela paz perderam o referendo sobre a proibição de porte de armas por parte da população. Assim mesmo o governo tem feito constantes campanhas pelo desarmamento da população. Mesmo em meio à violência que, no País tem aumentado, as pesquisas revelam que o desarmamento tem colaborado para diminuir o número de assassinatos e acidentes fatais no dia a dia dos brasileiros.

Assim como os terremotos têm epicentro e são provocados por alguma falha tectônica no mais profundo da terra, também a violência tem razões circunstanciais. Mas se fundamenta em uma cultura de desamor que só pode ser vencida por uma educação para a paz e amorosidade nas relações humanas interpersonais, assim como no exercício da gestão social da sociedade. O desarmamento nuclear ou de armas pessoais não se fará sem que se espalhe pelo mundo o desarmamento moral e cultural. É urgente substituir a cultura da concorrência e da competição pela realidade da colaboração e da convivência afetiva.

Infelizmente, neste campo, a maioria das religiões falhou e tem uma profunda dívida moral com a humanidade. O próprio Cristianismo se deixou cooptar por impérios conquistadores da Europa e mais recentemente da América do Norte. No passado, não só promoveu guerras e violências, como gerou uma civilização de tipo guerreira e conquistadora. Embora sempre tenha pregado o amor ao próximo, as Igrejas conviviam tranquilamente com as desigualdades sociais e as discriminações de vários tipos. Até hoje, não vêem nenhuma contradição em pregar o amor e a paz, enquanto seguem mergulhadas em uma cultura de valorização do poder.

No primeiro capítulo da carta aos romanos, São Paulo diz que existe um modo de crer que não leva à justiça. É como se a fé não tivesse consequências para uma vida mais justa. Para Paulo, esta forma de fé não corresponde ao projeto divino. Pode ser religiosa, mas não é espiritual. O plano de Deus para o mundo se revela na ressurreição de Jesus. Significa a retomada de uma aliança divina que renova a criação. Como Deus soprou sobre Adão para insuflar nele o espírito de vida, Jesus ressuscitado sopra sobre os discípulos e sobre o universo, dando a todos e a tudo o seu Espírito que torna as pessoas irmãs umas das outras, no caminho da paz e refaz no mundo uma nova criação de beleza e amor universal.

Marcelo Barros,
monge beneditino e escritor

Disposição dos bancários garantiu Campanha Salarial com muita luta



Secretaria de Imprensa

As assembleias realizadas na sede do Sindicato tiveram presença massiva dos bancários que, com disposição e luta, conquistaram novos avanços (pág. 3, 4 e 5)

Gestão Bancária ofertada por conveniada do Sindicato

Podem participar todos os bancários sindicalizados do curso de MBA em Banking, na Faculdade Oboé (pág. 2)

Após 28 dias, empregados da Caixa encerram greve

No Ceará, a decisão de aceitar a proposta do banco aconteceu na assembleia da noite do dia 21/10 (pág. 3)

Licença-maternidade ampliada para todas as bancárias

A ampliação para 180 dias é a conquista de uma antiga reivindicação da categoria (pág. 5)

Produtores da economia solidária do CE em Mostra Nacional

ADS/CUT apóia I Mostra Nacional de Comercialização dos Produtos e Serviços da Economia Solidária, em São Paulo (pág. 5)

CNFBNB/Contraf-CUT agiliza passivos trabalhistas do BNB

Drawlio Joca



O Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários do Ceará e a Comissão Nacional vêm conquistando importantes vitórias para o funcionalismo do BNB com a volta de benefícios históricos retirados arbitrariamente durante a era Byron. A homologação do acordo da licença-prêmio, bem como a decisão do TST favorável a volta das folgas e dos anuênios para o funcionalismo do Ceará abre perspectiva da extensão desses benefícios para os demais colegas, conforme reivindicado pela CNFBNB/Contraf-CUT (pág. 6)

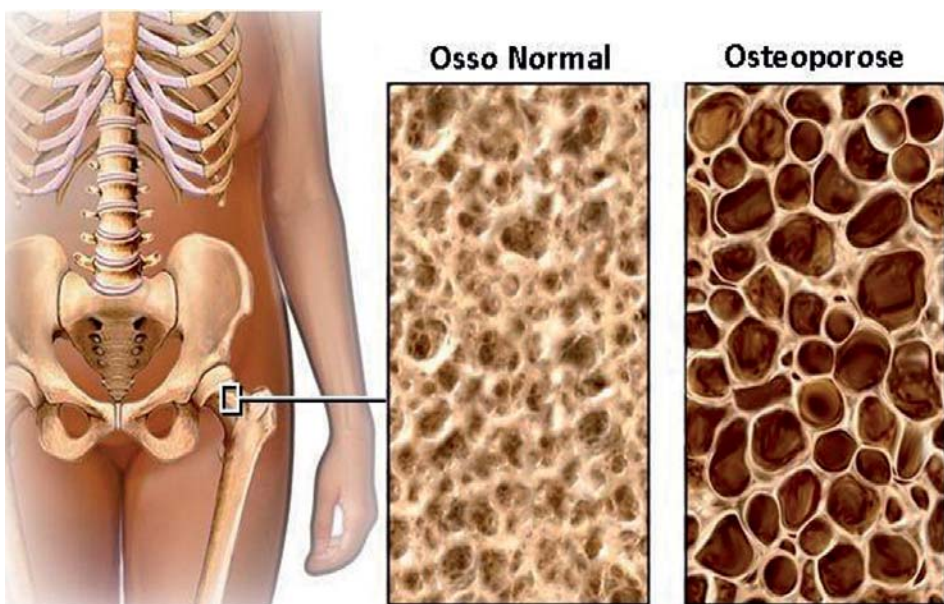
Osteoporose: importante o diagnóstico precoce

No último dia 20/10, foi celebrado o “Dia Mundial da Osteoporose”. A doença atinge principalmente mulheres na pós-menopausa. Pesquisas recentes apontam que o envelhecimento da população impactará negativamente na saúde no País: idosos terão mais problemas nos ossos e articulações

e doenças como a osteoporose serão ainda mais comuns. Uma pesquisa do Projeto EDUCOST (Educação Continuada em Doenças Osteometabólicas e Osteoarticulares), conduzido pela UNICAMP junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou que a expectativa de vida da população no Brasil subiu para quase 73 anos em 2007, aumentando consideravelmente o número de idosos no País.

“Os problemas crônicos relacionados à coluna vertebral e às articulações são os tipos de doenças mais comuns entre a população mais velha e, por conta disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que esta é a década a ser dedicada aos cuidados com os ossos e articulações”, diz o médico William H. Chahade, monitor científico da OMS para a América do Sul da Década do Osso e da Articulação (2000-2010).

O Brasil já conta com 20 milhões de idosos, dos quais aproximadamente quase 30% são possivelmente vítimas da osteoporose. “A doença se caracteriza pela redução da quantidade e da qualidade da massa óssea, o que leva a um aumento no risco de fraturas. As principais ocorrem na coluna, no quadril e nos pulsos,



e podem levar a complicações, como dores crônicas, dificuldade para locomoção e, conseqüentemente, deterioração da qualidade de vida do paciente. Eventualmente podem também conduzir a complicações até mortais”, explica o Presidente da Sociedade Brasileira de Osteoporose e professor da UNICAMP médico João Francisco Marques Neto.

Além da idade avançada, outros fatores podem desencadear a osteoporose. Alguns exemplos são baixo peso, raça branca, histórico de doença na família, deficiência hormonal, uso de medicações como corticóides. Um estilo de vida pouco saudável, caracterizado pelo consumo de fumo, ingestão regular de bebidas alcoólicas, falta de atividade física e dieta pobre em cálcio, bastante comum entre os brasileiros, também contribuem para o maior risco. De acordo com a pesquisa Brazos, realizada pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) em parceria com a Faculdade de Saúde Pública da USP, o consumo diário de cálcio no País é três vezes menor do que o recomendado internacionalmente. A mesma pesquisa também apontou que os brasileiros sabem pouco sobre a doença.

A ausência de sintomas é característica comum da osteoporose, que geralmente não é percebida até que ocorra a primeira fratura. O diagnóstico é feito por meio da densitometria óssea, um exame simples e indolor que funciona como uma “radiografia” do corpo. Com ele, é possível identificar a quantidade de mineral presente nos ossos e dar o direcionamento adequado ao tratamento, caso necessário. “As mulheres são as principais vítimas e aquelas com fatores de risco para a osteoporose devem realizar o exame preventivamente, assim que entrarem na menopausa, período em que a perda de massa óssea é maior”, afirma o médico Marcelo Pinheiro.

Para aqueles que já sabem de sua condição como portadores do problema, é importante a prática regular de atividades físicas, ter uma alimentação rica em cálcio, além da exposição adequada ao sol para estimular a formação ou síntese de vitamina D. Na terapia à base de remédios, os comprimidos que eram tomados diariamente, hoje já podem ser tomados apenas uma vez ao mês. Com os cuidados necessários é possível levar uma vida normal, sem limitações e com qualidade de vida na melhor idade.

ARTIGO

Assédio moral e demissões no BNB na Era Byron: “uma história que precisa ser lembrada para não se repetir jamais”. É urgente reparar essa injustiça!

A frase que elegemos como subtítulo deste artigo foi repetida por diversos oradores durante a solenidade de abertura da 28ª Caravana da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, que esteve no Ceará nos dias 5 e 6 de outubro deste ano para julgar 74 processos de anistia política a lutadores cearenses, vítimas da ditadura militar. Mas ela cabe perfeitamente para caracterizar a situação vivida pelos funcionários do BNB durante os oito anos (fevereiro de 1995 a janeiro de 2003) em que Byron Queiroz esteve na presidência do Banco.

Mais do que o extraordinário número de demissões ocorridas na chamada “era Byron” (287, segundo o próprio BNB), atípicas em toda a história do Banco, especialmente considerando o fato de o Banco do Nordeste ter sido a única instituição oficial a não adotar o PDV (Plano de Demissão Voluntária), o que mais inquieta a todos que viveram naquele período e que criticam a gestão Byron Queiroz é a omissão de algumas lideranças políticas, hoje, quanto ao significado político daquela temerária administração, apesar da história na mão e de todo combate na época àquele modelo.

Em solenidade comemorativa aos 20 anos de criação do FNE, realizada em 25/09/09, o senador Inácio Arruda (PCdoB-CE) afirmou que a recuperação e o avanço que o Banco do Nordeste tem tido, desde 2003, na aplicação cada vez maior de recursos desse fundo constitucional em prol do desenvolvimento da Região e, em especial, dos mais pobres, são frutos de uma comunhão de duas vontades políticas: a externa, representada por Luís Inácio Lula da Silva, e a interna, da administração do próprio Banco, representada por seu presidente, Roberto Smith, e pelo trabalho do conjunto de seus funcionários, comprometidos com os objetivos institucionais do BNB.

Porém, na mesma solenidade, quando se fez referências ao que ocorreu no BNB antes de Roberto Smith e, portanto, antes do presidente Lula, omitiu-se o significado político de fatos como, por exemplo, em 2002 o Banco atingir o mais baixo nível de aplicação de recursos do FNE, prenunciando o seu fim, como bem enfatizou o então superintendente do ETENE, José Sidrião Alencar. Ninguém lembrou que fatos assim existiram porque, também naquela época, havia duas vontades políticas que se completavam: a externa, de FHC, em querer destruir ou entregar o patrimônio nacional (e quase conseguindo na sua totalidade), e a interna, executada por Byron Queiroz no sentido de liquidar o BNB; vontades estas coerentes com o pensamento neoliberal então predominante, liderado no Ceará pelo senador tucano Tasso Jereissati, mentor de Byron.

Entre alguns setores do Governo Lula, mais do que uma omissão sobre esse significado político da gestão Byron Queiroz, há no mínimo uma incompreensão quanto a sua política de pessoal, mascarada como “moderna”, inseparável da também “moderna” política neoliberal, quando passaram a vigorar estilos de supervisão autoritários (abuso de poder), funcionários eram transferidos de seu local de trabalho de forma compulsória tornando difícil a conciliação entre a vida profissional e a vida privada, disseminação de documentos em apologia ao suicídio, entre outras práticas administrativas que levaram ou a pedido de demissão do funcionário assediado ou a conseqüências na sua

saúde física e/ou mental, inclusive à morte, como há registros de casos.

Não por acaso, todos os termos sublinhados acima foram extraídos de cartilhas de órgãos públicos e de análises atuais de estudiosos sobre o assédio moral, prática antiga nas relações trabalhistas, mas somente estudada e combatida há poucos anos, tanto que o primeiro projeto de lei no Brasil versando sobre o tema data de 2001. Na era Byron, mais do que uma perseguição a determinados indivíduos, praticou-se um assédio moral coletivo, com motivação política.

Na ausência de uma legislação sobre assédio moral, que contemplaria a situação dos funcionários do BNB durante a gestão Byron, preenche essa lacuna o Projeto de Lei 343/07, de autoria dos deputados Chico Lopes (PCdoB-CE) e Daniel Almeida (PCdoB-BA), já aprovado por unanimidade na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP) da Câmara dos Deputados, tramitando atualmente na Comissão de Finanças e Tributação (CFT), onde conta com parecer favorável de seu relator: “Quanto ao mérito, entendo que norma legal como ora pretendida, não contém desdobramentos prejudiciais para aquela instituição bancária. Vale ressaltar que outros funcionários federais foram beneficiados através de anistia, portanto, por analogia, os funcionários do BNB também deverão ser beneficiados, até porque os referidos funcionários não tiveram a oportunidade do PDV (Programa de Demissão Voluntária), lembrando ainda que o Banco do Nordeste do Brasil foi a única instituição a não ser beneficiada pelo PDV, havendo assim, indícios de perseguição política pelo Governo da época.”

Deputado André Vargas (PT-PR): Um deputado do Paraná, portanto, conclui que houve motivação política nas demissões ocorridas no BNB e não apenas um fato corriqueiro nos marcos da legislação trabalhista e, por analogia, reconhece o direito de seus funcionários serem reintegrados ou anistiados, como o foram os funcionários federais demitidos na era Collor com a Lei 8.878, de 11/05/94, e até hoje estão sendo reparados em seus direitos os milhares de perseguidos da ditadura militar com a Lei da Anistia (6.683, de 28/08/79). O próprio fato do PL 343/2007 ter sido aprovado por unanimidade na CTASP expressa a motivação política das demissões, uma vez que compete a essa Comissão apreciar um projeto de lei à luz do mérito da questão.

Seria, assim, um contra-senso a atual direção do BNB ou qualquer deputado, principalmente da Região de atuação do Banco, colocar-se contra a aprovação do PL 343/2007, até porque estes viveram mais de perto e entendem o que significou para o Banco os oito anos de Byron e do (des) governo FHC, cujo mal não pode ser esquecido nem deixar de ser reparado, sob pena de algum dia voltar a ser feito.

Reparar essa injustiça apoiando a aprovação do PL 343/2007, portanto, é uma obrigação de todos aqueles comprometidos com o fortalecimento do Banco do Nordeste sob pena de, publicamente, negar-se os lamentáveis fatos ocorridos no período de exceção no Banco do Nordeste.

José de Sousa Júnior, ex-diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e da AFBNB (Associação dos Funcionários do BNB), demitido do BNB em julho de 1995.

CONVÊNIO

Faculdade Oboé oferece curso de especialização em Gestão Bancária

A Faculdade Oboé, conveniada com o Sindicato dos Bancários do Ceará, está ofertando a todos os bancários sindicalizados o curso de MBA em Banking – Gestão Bancária. O objetivo é formar especialistas capazes de desenvolver habilidades e competências para responder aos desafios relacionados com o gerenciamento das áreas bancária e de negócios.

O curso terá uma carga horária de 462 horas e será ofertado em módulos que inclui conhecimentos em Matemática Financeira e Estatística Aplicada, noções de Economia e Finanças, fundos de

investimentos, instrumentos de renda fixa, renda variável, derivativos, princípios de investimentos, sistema financeiro nacional, tributação, administração e gerenciamento de risco, finanças corporativas, mensuração e gestão de performance, avaliação de empresas, contabilidade e análise das demonstrações financeiras, planejamento financeiro pessoal, previdência complementar e seguros, marketing e gestão de relacionamento com o cliente, metodologia científica e negociação e gestão de conflitos.

Serão ofertadas 30 vagas para graduados e 20 para alunos sem gra-

duação, que receberão certificados de extensão. As matrículas podem ser realizadas até 31/10, com início das aulas no dia 4/11.

Os interessados devem apresentar duas fotos 3x4, modelo de curriculum vitae disponível no site www.ftn-ce.edu.br, fotocópia do RG, CPF e dos documentos de nível acadêmico, diploma de curso superior e histórico escolar.

A faculdade oferece desconto de 10% para pagamento da mensalidade até o dia 5 de cada mês para bancários sindicalizados.

Mais informações: (85) 32154100 ou www.ftn-ce.edu.br

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br

Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br

Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996

Rua 24 de Maio, 1289 - 60020-001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Camila Queiroz e Darlano Didimo - Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Expressão Gráfica - Tiragem: 11.500 exemplares

Bancários da Caixa saem da greve após 28 dias

Fotos: Drawlio Joca



Após 28 dias de uma greve forte e vitoriosa, os empregados da Caixa Econômica Federal no Ceará decidiram em assembleia, na noite da quarta-feira, dia 21/10, aceitar a proposta feita pelo banco.

A proposta apresentada em reunião na noite de terça, 20/10, manteve os itens da anterior, mais a contratação de cinco mil bancários e abono de R\$ 700,00 distribuído linearmente entre todos os trabalhadores, na folha de janeiro.

Os bancários da Caixa também terão direito a reajuste salarial de 6% (1,5% de aumento

real), Participação nos Lucros e Resultados (PLR) que varia entre R\$ 4 mil e R\$ 10 mil ou a regra da Fenaban, o que for melhor para o bancário. Não haverá desconto de nenhum dos dias parados, mas compensação até 18/12/2009.

As negociações foram retomadas horas antes da audiência da conciliação convocada pelo Tribunal Superior do Trabalho diante do dissídio de greve ajuizado pela direção da Caixa. Desde o dia 14/10, dirigentes do Comando Nacional dos Bancários estavam em Brasília trabalhando pela

reabertura das negociações.

“Os empregados da Caixa estão de parabéns pelo movimento que realizaram nesta campanha salarial em que demonstraram ativa participação na greve, além da forma com que mantiveram a paralisação quando a Caixa não quis ceder. O resultado da campanha pode até não ter sido o que todos esperavam, mas tivemos importantes conquistas. Temos que nos orgulhar desse movimento e valorizar as conquistas que tivemos”, afirmou o diretor do Sindicato e empregado da Caixa, Marcos Saraiva.

Manifestação deu o tom da indignação dos empregados no 27º dia de greve

Dando prosseguimento à greve na Caixa, em 20/10, quando chegou no seu 27º dia, dirigentes do Sindicato dos Bancários do Ceará realizaram uma manifestação em frente ao Edifício-sede do banco, localizado à Rua Sena Madureira, no Centro de Fortaleza. Dirigindo palavras à população e aos empregados que insistiam em “furar” o movimento, os sindicalistas mostraram-se indignados com a postura intransigente da direção do banco. O ato contou ainda com o apoio das rimas cômicas e reivindicatórias da dupla de embaixadores Marreco e Jotinha.

Logo no início da manifestação, o diretor do SEEB/CE e empregado da CEF, Áureo Júnior, fez questão de repudiar a atitude truculenta do banco ao recorrer ao TST (Tribunal Superior do Trabalho) para tentar impedir o prosseguimento do movimento da categoria e classificou como uma “conquista” o não reconhecimento da abusividade da greve julgada pelo ministro João Oreste



Dazalen, vice-presidente do TST.

O diretor Bosco Mota ressaltou que o movimento paredista continuaria firme até que uma proposta digna fosse apresentada e cobrou uma intervenção do Governo Federal no processo de negociação com a direção da Caixa Econômica. “Se for preciso que se substitua a presidência do banco e coloque gente que saiba negociar”. Os dizeres do sindicalista chamaram a atenção de diversos transeuntes, que pararam e acompanharam a manifestação até o fim.

Para Elvira Madeira, diretora do Sindicato, um banco responsável por tantas políticas públicas do Governo, como o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e “Minha Casa, Minha Vida”, não poderia tratar os seus empregados dessa maneira. Ela destacou uma das reivindicações dos bancários: “Não temos um corpo funcional suficiente. Queremos a capacidade de atender bem o público. Nós estamos lutando pela dignidade da população e do trabalhador da Caixa”.

Confira a proposta da Caixa aprovada pelos bancários:

REAJUSTE: 6% aplicado aos salários e verbas como cesta-alimentação, tíquete-refeição e auxílio-creche/babá

ABONO: R\$ 700,00

PLR: A Caixa se propõe a pagar o maior valor apurado entre a proposta da Fenaban e o Valor por Grupo de Cargos

• REGRA DA FENABAN:

90% do salário mais R\$ 1.024,00 limitada a R\$ 6.680,00 e a 13% do lucro líquido.

Adicional de 2% do lucro líquido, limitado a R\$ 2.100,00. Com lucro projetado de R\$ 2,13 bilhões, o maior valor pago atingiria R\$ 5.649,00 e o menor, R\$ 2.315,00.

• REGRA DA CAIXA POR GRUPO

Antecipação de 100% do valor. Aplicando a regra básica da Fenaban até 3/11, a segunda parte seria creditada em março de 2010.

GRUPO 1 (Superintendente nacional, chefe de gabinete, consultor da diretoria, consultor de relações institucionais, ouvidor, superintendente regional): R\$ 10.000,00

GRUPO 2 (Consultor jurídico, super. projetos especiais, gerente nacional, consultor técnico): R\$ 9.500,00

GRUPO 3 (Gerente geral, ger. regional negócios e canais, de produto, de segmento, de tecnologia, coord. de projetos especiais): R\$ 9.000,00

GRUPO 4 (Gerente de auditoria regional, de padrões e planejamento, de relacionamento institucional, de filial e de centralizadora, de jurídico regional, operacional): R\$ 8.000,00

GRUPO 5 (Coordenador jurídico, gerente de representação, administrativo, de relacionamento, de atendimento e supervisor de tecnologia): R\$ 7.500,00

GRUPO 6 (Coordenador, gerente de projetos, de serviço, líder de projetos e tecnologia, supervisor, profissionais): R\$ 6.500,00

GRUPO 7 (Analista de op. financeiras, auditor, assessor institucional, assistente jurídico, consultor de processo, interno e regional de canais, especialista, gerente de RETPV, secretário da presidência): R\$ 5.750,00

GRUPO 8 (Agente de conformidade, analista, assessor, assessor regional de marketing, assistente regional, consultor regional, secretário do colegiado, técnico social): R\$ 5.250,00

GRUPO 9 (Avaliador executivo e caixa PV): R\$ 4.500,00

GRUPO 10 (Assistente de negócios, agente de atendimento, assistente administrativo, auxiliar de enfermagem do trabalho, bibliotecário, compensador, enfermeiro do trabalho, monitor de telemarketing, perito documentoscópico, programador, operador de computador, operador de telemarketing, secretário, secretário executivo, técnicos de operações de retaguarda e de nível médio): R\$ 4.250,00

GRUPO 11 (Empregado sem função): R\$ 4.000,00

DEMAIS ITENS

- * Reafirma a implementação do novo Plano de Funções em dezembro/09, desde que aprovado pelos órgãos controladores;
- * Realizará pesquisa sobre a qualidade de atendimento e satisfação dos usuários do Saúde Caixa;
- * Criará comitês regionais de mediação de conflito no trabalho, vinculados à Comissão de Ética da Caixa. Regimento e funcionamento a ser definido pela CE e GT Saúde e apresentado na Mesa Permanente;
- * Implementará Programa de Gerenciamento de Doenças Crônicas, após avaliação do piloto no RJ;
- * Autoriza a eleição de todos os cipeiros, indicando o presidente dentre os eleitos;
- * Instalará os exaustores em todas as bancadas penhor até dez/09;
- * Manterá a antecipação de 50% do 13º salário em fevereiro;
- * Manterá o parcelamento de férias em até 10 vezes;
- * Manterá a isenção de anuidade dos cartões de crédito;
- * Manterá as ausências permitidas do ACT 2008/2009;
- * Manterá o enquadramento de seus empregados na faixa 6 dos juros do cheque especial;
- * Em casos de assalto e seqüestro, concederá assistência jurídica, além do atendimento médico e psicológico existente;
- * Contratação de 5 mil empregados;
- * Compromete-se a elaborar Projeto Saúde Mental, em parceria com o GT Saúde do Trabalhador, para ser apresentado ao CD;
- * Divulgará informações relativas à inclusão de pessoas com deficiência e dos empregados com idade acima de 40 anos, no relatório social da Caixa;
- * Manterá a possibilidade de gozo de férias em dois períodos para empregados acima de 50 anos;
- * Contratará 450 Jovens Aprendizizes, nas regras do Ministério do Trabalho e Emprego, até dezembro de 2009.

DESCONTO DOS DIAS PARADOS:

Acompanhará a regra da Fenaban: serão compensados até dia 18/12/09 (no caso da Caixa) e não poderão ser descontados em hipótese alguma. A compensação será limitada a 2 horas por dia e não pode recair nos finais de semana ou feriados, nem incidir sobre horas extras feitas antes da assinatura do acordo.



Bancários assinam Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010 com a Fenaban

A Contraf-CUT e a Fenaban assinaram no último dia 19/10, em São Paulo, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e a Convenção Coletiva de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2009/2010, os dois instrumentos que formalizam as conquistas da greve nacional dos bancários, deflagrada no dia 24 de setembro, que mobilizou

centenas de milhares de trabalhadores e paralisou mais de 7,2 mil agências nos 26 estados e no Distrito Federal. "Graças à disposição de luta dos bancários, que fizeram uma das maiores greves da categoria nos últimos 20 anos na campanha salarial deste ano, conquistamos essa nova convenção coletiva para todos os trabalhadores de

bancos públicos e privados do Brasil, que contempla aumento real, melhoria na PLR e avanços sociais importantes", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários. Entre as principais cláusulas das duas convenções coletivas, estão as seguintes:

REAJUSTE SALARIAL:

6% (aumento real de 1,5%)

PAGAMENTO DE DIFERENÇAS SALARIAIS

A convenção coletiva estabelece que as diferenças de salário pela aplicação do reajuste de 6%, de tickets-refeição e de cesta-alimentação, relativas aos meses de setembro e outubro, deverão ser efetuadas até a folha de pagamento de novembro.

CONFIRA OS NOVOS VALORES

Tiquete-Refeição: R\$ 16,88/dia
Cesta-Alimentação: R\$ 289,31/mês
13ª Cesta-Alimentação: R\$ 289,31
Auxílio-Creche/Babá: R\$ 207,95/mês
Pisos após 90 dias de empresa
- Portaria: R\$ 748,59
- Escritório: R\$ 1.074,46
- Caixa: R\$ 1.501,49

ANTECIPAÇÃO DA PLR

A partir de agora, cada banco terá prazo até 10

dias para o pagamento de antecipação da PLR, da seguinte forma:

1. Regra básica

- 54% sobre o salário-base mais verbas fixas, reajustadas em setembro/2009, mais o valor de R\$ 614,00 limitado a R\$ 4.008,00 e ao teto de 13% do lucro líquido do banco apurado no 1º semestre de 2009, o que ocorrer primeiro;
- No pagamento da antecipação da regra básica, o banco poderá compensar os valores já pagos ou que vierem a ser pagos, a esse título, referentes ao exercício de 2009, em razão de planos próprios.

2. Parcela adicional

- Divisão linear da importância de 2% do lucro líquido apurado no 1º semestre de 2009 pelo número total de empregados elegíveis de acordo com as regras da convenção, em partes iguais, até o limite individual de R\$ 1.050,00;
- O pagamento da antecipação da parcela adicional não será compensável com valores devidos em razão de planos próprios.

DIAS PARADOS

Convenção coletiva garante que grevistas não terão desconto

Os bancários que participaram da greve nacional não terão os dias parados descontados dos salários. Haverá apenas compensação de horas até o dia 15/12/2009, que não poderá exceder duas horas diárias e nem ser realizada em finais de semana e feriados. A garantia de não desconto dos dias da greve faz parte da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2009/2010, assinada na segunda-feira, 19/10, entre a Contraf-CUT e entidades sindicais com a Fenaban.

"Essa é mais uma conquista importante garantida pela força da nossa greve, porque protege aqueles que lutaram bravamente pelos direitos e pela dignidade da categoria bancária, dando um exemplo a todos os trabalhadores de que é com luta que conseguimos avançar em nossas conquistas", afirma Carlos Cordeiro, presidente

da Contraf-CUT.

"É importante que o bancário observe que a compensação dos dias parados durante a greve só pode ocorrer após a assinatura da Convenção e dos acordos coletivos por banco. Qualquer dúvida ou pressão por parte dos gestores para que isso seja feito antes da assinatura deve ser comunicada imediatamente ao Sindicato para que possamos tomar as medidas cabíveis", alerta o presidente do Sindicato dos Bancários, Carlos Eduardo Bezerra.

Cláusula 50ª da CCT – DIAS NÃO TRABALHADOS (GREVE)

Os dias não trabalhados entre 17 de setembro de 2009 e 8 de outubro de 2009, por motivo de paralisação, não serão descontados e serão compensados, com a prestação de jornada suplementar

de trabalho no período compreendido entre a data da assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho até 15 de dezembro de 2009, inclusive, e, por consequência, não será considerada como jornada extraordinária, nos termos da lei.

Parágrafo primeiro – Para os efeitos do caput desta cláusula, não serão considerados os dias em que houve trabalho parcial, pelo empregado, durante a jornada diária contratada.

Parágrafo Segundo – A compensação será limitada a duas horas diárias, de segunda a sexta-feira, excetuados os feriados.

Parágrafo Terceiro – As horas extraordinárias realizadas anteriormente à assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho não poderão compensar os dias não trabalhados.

CONQUISTA

Financiários conquistam avanços econômicos e sociais em negociação

Os financeiros conquistaram na terça, dia 20/10, a ampliação de direitos econômicos e das demais cláusulas salariais após a retomada da negociação entre a Contraf, os Sindicatos e a Federação Nacional das Financeiras (Fenacrefi). Destaques para o reajuste salarial de 7,02%, com aumento real de 1,49%, PLR ampliada em 12,5% e a licença maternidade compatível a dos bancários, de 180 dias.

A data base dos financeiros é 1º de junho. Dessa forma, o reajuste de 7,02% representa aumento real de 1,49%. Também houve a ampliação da PLR, de 80% para

90% do salário. Além disso, foi aumentada a parcela fixa da PLR de R\$ 1149,54 para R\$ 1300,00, acréscimo de 13,09%.

A antecipação de 50% do valor fixo de R\$ 650,00 será feita em até 10 dias úteis após a assinatura do acordo. Já o valor referente aos 90% do salário, mais os R\$ 650,00 restantes serão pagos no dia 14/01/2010. A previsão é que a assinatura do acordo aconteça em 26/10.

A assembleia para ratificação da proposta em Fortaleza, será nesta segunda-feira, 26/10, na Sede do Sindicato dos Bancários do Ceará.

PROPOSTA FINANCIÁRIOS

ITENS	VALORES
Reajuste Salarial	7,02% (1,49% de aumento real)
Pisos	Portaria: R\$ 734,88 Escritório: R\$ 1.061,15 Caixa e Tesoureiro: R\$ 1.120,63 Gratificação de Caixa: R\$ 291,58 Total Caixa e Tesoureiro: R\$ 1.412,20
PLR	90% + R\$ 1,3 mil (13,09% de aumento na parte fixa)
Anuênio	R\$ 16,96
Gratificação de Função	55%
Auxílio-Refeição	R\$ 17,56
Auxílio-Alimentação	R\$ 276,89
13ª Cesta-Alimentação	R\$ 276,89
Auxílio-Creche/Babá	R\$ 175,50
Auxílio-Funeral	R\$ 678,58
Auxílio-Transporte (Noturno)	R\$ 103,34
Complementação Auxílio-Doença	R\$ 354,88
Adicional Horas Extras	50%
Adicional Noturno	35%
Morte e invalidez por assalto	R\$ 79.069,08
Requalificação Profissional	R\$ 779,98

BANCO DO BRASIL

Assinado Acordo Aditivo coroando campanha vitoriosa

A Contraf-CUT e os sindicatos assinaram com a diretoria do Banco do Brasil, no dia 21/10, o Acordo Aditivo dos funcionários. O acordo traz avanços importantes conquistados com a greve nacional da categoria, como o compromisso do banco de discutir com o movimento sindical uma proposta para o Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), valorização de 3% no piso e contratação de 10 mil novos funcionários.

O banco também efetuou no dia seguinte o crédito das diferenças salariais referentes ao período de setembro e outubro por conta das conquistas da campanha salarial.

PLR – Já no dia 15/10, a Contraf-CUT e a Comissão de Empresa assinaram com o BB o Acordo Aditivo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O crédito do valor referente ao primeiro semestre já foi depositado na própria quinta-feira à noite, com a seguinte composição: 45% do salário paradigma, mais uma verba fixa de R\$ 483,00, mais 4% do lucro líquido do primeiro semestre de 2009 distribuídos linearmente, o que equivale a R\$ 1.730,96.

Veja mais avanços conquistados no Acordo Aditivo com o BB no site www.bancariosce.org.br.



O presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra Marques, esteve presente à assinatura do Acordo Aditivo do Banco do Brasil

LICENÇA-MATERNIDADE:

Convenção coletiva garante o benefício de 180 dias, mas bancárias terão que solicitar

A greve nacional dos bancários conquistou a ampliação da licença-maternidade para 180 dias a todas as trabalhadoras do sistema financeiro, uma antiga reivindicação da categoria. O benefício é vinculado ao Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei 11.770, de setembro do ano passado. As bancárias com direito à prorrogação de 60 dias da licença-maternidade, no entanto, precisam ficar alertas quanto aos prazos, conforme abaixo:

1. Quem já está gozando de licença-maternidade tem até o dia 19/11 para requerer junto ao banco o direito à ampliação; e

2. As gestantes que darão à luz a partir de agora para obter a licença-maternidade de 180 dias precisam fazer a solicitação por escrito até o final do primeiro mês após o parto.

É importante ressaltar que, de acordo com a cláusula da Convenção, as bancárias que adotarem ou obtiverem a guarda judicial de uma criança também terão o mesmo direito, desde que façam a requisição no prazo de 30 dias após a adoção ou sentença.

Para a funcionária do Banco

AMPLIAÇÃO DA LICENÇA-MATERNIDADE

A duração da licença-maternidade prevista no inciso XVIII do art. 7º da CF poderá ser prorrogada por 60 dias, desde que haja adesão expressa do banco empregador ao Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770, de 9/9/2008 e, também, solicitação escrita da empregada até o final do primeiro mês após o parto.

Parágrafo Primeiro – A prorrogação da licença-maternidade terá início no dia imediatamente posterior ao término da fruição da licença de que trata o inciso XVIII do caput do art. 7º da CF.

Parágrafo Segundo – A empregada que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção de criança fará jus à prorrogação referida no caput, desde que a requeira no prazo de 30 dias após a respectiva adoção ou sentença judicial.

Parágrafo Terceiro – A concessão dessa ampliação fica condicionada à plena vigência do incentivo fiscal, em favor do empregador, de que tratam os artigos 5º e 7º da Lei nº 11.770, de 9/9/2008.

Parágrafo Quarto – As empregadas que na data da assinatura desta Convenção estejam em gozo de licença-maternidade, terão até 30 (trinta) dias contados a partir desta data, para manifestar a opção referida no caput.

do Brasil, Sandra Regina, que acabou de ganhar bebê, o benefício veio para trazer melhorias para a saúde das crianças: “os médicos mesmo recomendam que a gente amamente seis meses, e aí no banco a gente tinha que interromper aos 4 meses e já começar a introduzir outros alimentos. Então eu achei muito bom, porque além de ter mais

tempo para ficar com o neném, eu vou poder fazer o certo, que é amamentar os seis meses”, diz a bancária.

A extensão da licença-maternidade para seis meses é a cláusula 24ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2009/2010 assinada dia 19/10 pela Contraf-CUT com a Fenaban. Veja a íntegra no quadro acima.

EXPOSIÇÃO

ADS/CUT incentiva empreendimentos locais da economia solidária em Mostra Nacional

A Primeira Mostra Nacional de Comercialização dos Produtos e Serviços da Economia Solidária – Conexão Solidária 2009, ocorrerá de 28 a 31/10, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. A Mostra pretende ser um espaço de grande visibilidade e interação por onde, durante quatro dias, circularão milhares de pessoas representantes de empresas, instituições financeiras e de crédito, entidades sociais, governos, pesquisadores, entidade internacionais, empreendimentos solidários e mídia em geral.

A ideia da organização é que este espaço possa servir para ampliar oportunidades de comércio solidário, com geração de emprego e renda. A intenção é expandir os horizontes a diversos segmentos, públicos e privados, além de promover parcerias e um diálogo mais efetivo sobre economia solidária e troca de informações e experiências.



Secretaria de Imprensa

A iniciativa é da Agência de Desenvolvimento Solidário (ADS) da CUT. O Ceará participará com 76 empreendimentos da economia solidária, mostrando confecções e artesanato, sendo também o responsável pelo principal desfile que ocorrerá durante a Mostra, no dia 29/10.

Segundo a coordenadora da ADS no Ceará, Lúcia Silveira, essa mostra é uma oportunidade para

os empreendimentos solidários se expandirem, através de parcerias, promovendo assim mais geração de emprego e renda para nosso Estado. Segundo Lúcia, a Mostra terá rodada de negociação entre os produtores, acompanhados da ADS e de compradores nacionais e internacionais. O evento terá a presença do Presidente Lula e da primeira dama, Dona Marisa Letícia.

HSBC

HSBC atropela processo de negociação e anuncia PLR manipulada

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do HSBC repudia a postura do banco inglês de divulgar na última quarta-feira, dia 21/10, os valores relativos à antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), contrariando afirmação feita por seus representantes durante negociação ocorrida no dia anterior de que discutiriam o tema e entrariam em contato com o movimento sindical na quinta-feira, 22/10. Os dirigentes sindicais estiveram reunidos na manhã de quarta-feira, 21/10, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, e definiram um calendário de mobilizações para reverter a decisão do banco.

Em negociação realizada na terça-feira, 20/10, a Contraf-CUT e as entidades sindicais cobraram do banco a valorização dos funcionários com o pagamento sem redutor da regra de antecipação da PLR e a discussão posterior de eventuais ajustes. O banco ficou de avaliar a proposta e trazer uma resposta ao movimento sindical no dia 22/10..

No entanto, a empresa anunciou para todos os funcionários na última quarta que seguirá a regra acordada com a Fenaban e aplicará redutor de 26,22% na primeira

parcela da PLR. “É um total desrespeito ao processo de negociação. O banco enviou representantes sem poder de decisão para negociar e agora atropela o que foi discutido. Não podemos aceitar essa situação”, afirma Carlos Alberto Kanak, coordenador da COE do HSBC.

Pela regra anunciada pelo banco, os bancários receberão como antecipação da PLR o valor de 39,84% do salário mais R\$ 453,01 fixos, além de R\$ 251,75 referentes à PLR Adicional (2% do lucro líquido distribuídos linearmente para todos os funcionários).

Durante a reunião, os dirigentes sindicais analisaram o balanço do primeiro semestre do banco com a assessoria do Dieese. Segundo dados apurados pelo movimento sindical, o lucro do banco inglês foi R\$ 2,1 bilhões, valor que consta do balanço contábil e será usado como parâmetro para o pagamento dos executivos e acionistas do banco. Porém, para efeitos da distribuição da PLR da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2009/2010, esse resultado aparece como R\$ 250 milhões. O motivo são diversas manobras no balanço da empresa, entre elas um aumento muito acima do esperado nas Provisões para Devedores Duvidosos (PDD).

ITAÚ/UNIBANCO

Banco vai pagar reajuste, diferenças e antecipação da PLR no dia 27/10

A direção do Itaú/Unibanco confirmou para terça-feira, dia 27/10, os depósitos das conquistas arrancadas pela categoria na greve nacional dos bancários deste ano e garantidas na Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010, que foi assinada na segunda-feira, dia 19/10, entre a Contraf-CUT e as demais entidades sindicais com a Fenaban, em São Paulo.

Os trabalhadores terão creditada a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR): 54% do salário mais R\$ 614,00 limitada a R\$ 4.008,00, acrescida do valor adicional de 2% do lucro líquido do primeiro semestre limitado a R\$ 1.050,00.

Os funcionários também receberão as diferenças retroativas a 1º de setembro (data-base da

categoria) do reajuste de 6% nos salários e demais verbas como auxílio-creche/babá, vales refeição e alimentação. Já a 13ª cesta-alimentação de R\$ 289,31 será creditada pela instituição financeira no dia 27/11.

O pagamento imediato atende reivindicação feita em documento enviado pela Contraf-CUT dia 16/10, aos bancos, como forma de contemplar a grande expectativa da categoria. “Essa conquista foi fruto da greve intensa e coesa nos bancos privados, que mostrou nossa força e disposição de luta aos banqueiros. A nossa unidade foi fundamental para alcançarmos mais essa vitória”, afirmou o diretor do Sindicato e representante do Nordeste na COE Itaú, Ribamar Pacheco.

SAFRA

Negociação garante conquista de PLR maior

Em reunião realizada com representantes dos funcionários, em São Paulo, a direção do Safra anunciou uma PLR superior ao do acordo com a Fenaban para os bancários da instituição financeira.

Assim, os 90% do salário da regra da Fenaban serão de 108%, mais R\$ 1.228,80 (em vez de no máximo R\$ 1.024,00 dos demais bancários) e o teto do valor adicional vai ser de R\$ 2.520,00 (frente a R\$ 2.100,00).

Para o diretor do Sindicato dos Bancários e funcionário do Safra, Mateus Neto, a conquista vem se somar às vitórias da categoria este ano. “A mobilização de todos os

bancários garantiu mais uma vez aumento real e melhora da PLR, além de novas conquistas. Os funcionários do Safra foram parte importante desse movimento e estão de parabéns por conseguirem ir ainda além disso. Mais uma vez, estamos vendo os frutos da nossa luta”, afirmou.

Os bancários do Safra recebem o salário já corrigido no dia 25/10. No dia 29/10, vêm as diferenças das conquistas da campanha (que são retroativas a 1º de setembro) e 50% do adicional à PLR (R\$ 1.260,00). No dia 18/12, será depositado o restante do adicional e da PLR, descontando o que já foi adiantado em julho.



BNB: quitação de passivos trabalhistas é conquista importante para o funcionalismo

No final da manhã da quarta-feira, dia 21/10, o juiz do trabalho Antônio Gonçalves Pereira homologou o acordo celebrado entre o Sindicato dos Bancários do Ceará e o Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Em face disso, o Banco deve disponibilizar em breve aos seus empregados no Ceará o termo para adesão individual dos interessados, sendo esta a última formalidade para que, definitivamente, venha a ser pago os créditos do referido passivo trabalhista. Além disso, decisões a respeito de outros passivos trabalhistas, como anuênio e folgas, também têm novidades.

Os funcionários do BNB no Ceará aprovaram a proposta de acordo de quitação do passivo da licença-prêmio, apresentada pelo Banco, no dia 16/9, em assembleia. Isso ocorreu após a elevação proposta inicial de 50% para 55% do valor da indenização devida, isso acrescido

do direito de utilização, a partir de 1º/1/10, de 10% do total de dias adquiridos, por cada qual dos beneficiários, para efeito de gozo de licença-prêmio. No caso dos aposentados ou desligados do Banco por qualquer outro motivo, os 10% de dias a que cada um tem direito também serão indenizados. Além disso, os substituídos da ativa, a contar de 1º/1/2009, passarão a obter novas licenças-prêmio. Portanto, aqueles que já completaram aniversário de Banco este ano passam a ter direito a mais 18 dias corridos.

Com relação à adesão ao acordo, para os funcionários da ativa os formulários serão disponibilizados no sistema interno do Banco. Já os beneficiários que não estão mais na ativa, devem procurar a Superintendência de Desenvolvimento Humano do Banco.

do Diário Oficial da União, na manhã da sexta-feira, dia 23/10, a decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que ordenou o restabelecimento das folgas, retiradas durante a era Byron, assim como o uso/indenização das folgas não concedidas desde a supressão do direito de 1997 até 2003, quando o benefício foi restabelecido. O Banco ainda pode recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF).

ANUÊNIO – A ação que pede o restabelecimento do benefício já transitou em julgado, sendo reconhecida a volta do anuênio e o pagamento das diferenças do período da supressão. Atualmente, está sendo discutida a questão dos beneficiários da ação, já que o Banco quer excluir da lista os transferidos e os reintegrados na época da ação e o Sindicato quer a volta do benefício e quitação do passivo para todos.

FOLGAS – Foi publicada

OUTROS ToQUES

Registro único
A carteira de identidade, o passaporte, o CPF e a carteira de motorista são alguns dos documentos que passarão a ter o mesmo número de registro. A Lei 12.058 que autoriza o registro civil único foi sancionada dia 13/10 pelo presidente Lula. Com a unificação, o cidadão terá o número único de registro de identidade civil, válido para os brasileiros natos e naturalizados. De acordo com a lei, a implementação do registro único deve começar dentro de um ano. O Poder Executivo terá 180 dias para regulamentação.

Transplantes
O Ministério da Saúde mudou as regras para diminuir a espera por um órgão. As medidas foram anunciadas pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão. A partir de agora, menores de 18 anos vão ter prioridade para receber órgãos de doadores da mesma faixa etária. Crianças e adolescentes vão poder fazer transplante de rins antes da fase terminal da doença. O Ministério também anunciou a liberação de R\$ 24,1 milhões para aumentar a captação e os transplantes de órgãos.

Brasis
Aconteceu num certo dia
Um encontro de outrora
Estavam na mesma festa
Quatro amigos de escola

Um era um típico mineiro
Outro um cearense arretado
O terceiro era gaúcho
O último um caipira paulista
Parecia encontro marcado

O poema acima é da bancária do BB, Maria Neurilene Bento Martins, da agência da Praça dos Correios. A poetisa passou na primeira etapa do Festival Cultural do BB e espera o resultado da votação da segunda fase. Ela representa, com seu poema, os estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. Para acompanhar o festival, basta acessar o site: www.festivalculturalbb.com.br.

“A economia está crescendo, a renda da população está crescendo e as pesquisas demonstram isso. Está tudo dando certo, mas tem sempre alguém torcendo para que dê errado”
afirmou o presidente Lula em discurso no Rio de Janeiro, onde destacou os indicadores econômicos de seu governo.

HIV
Em uma parceria inédita, o Ministério da Saúde e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançaram dia 22/10 uma campanha que pretende envolver os quadros do ministério e as pastorais da Igreja Católica para difundir a importância da realização dos testes de HIV na população geral e de sífilis entre gestantes. O objetivo da campanha é fazer com que o cidadão compreenda a necessidade de conhecer a sua sorologia e busque o teste antes que a doença se desenvolva. A princípio, a campanha será realizada em caráter experimental, em seis capitais: Manaus, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, João Pessoa e Rio de Janeiro.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTADOR DO SÍNDICO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALCIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	

